

Comunicação: dispositivo a serviço da ressignificação dos processos de trabalho em saúde

Communication: device in the service of the resignification of the work processes in health

Comunicação: dispositivo a servicio de resignación de procesos de trabajo en salud.

Leônes Oliveira da Silva^{1*}, Gilson Saippa de Oliveira², Mariana Cabral da Rocha³

Como citar esse artigo. da Silva, LO; de Oliveira, GS; da Rocha, MC. Comunicação: dispositivo a serviço da ressignificação dos processos de trabalho em saúde. Revista Pró-UniversSUS. 2017 Jul./ Dez.; 08 (2): 142-144.

Resumo

Estudo intervencionista e exploratório de natureza qualitativa que privilegiará o uso das práticas discursivas presentes nos processos de trabalho dos profissionais ligados ao Programa de Tabagismo, do município de Nova Friburgo-RJ, que acolhem o Estágio de Fonoaudiologia Institucional da UFF. O objetivo é identificar as práticas discursivas desses profissionais e a sua relação com a transformação dos processos de trabalho. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais (Médico, Cirurgiã Dentista e Fonoaudióloga) que abordarão os processos de comunicação em saúde ligados à cessação do hábito de fumar vinculados às estratégias desenvolvidas conjuntamente com os estagiários. A análise dos achados ocorrerá pelo viés da Hermenêutica Dialética e buscará identificar os núcleos de sentido que se estabelece entre dois enunciados. Espera-se elaborar um diagnóstico dos processos discursivos identificando as implicações que as propostas de apoio recebidas pelo Estágio têm produzido no processo de trabalho da equipe, inclusive nos outros espaços onde atuam.

Palavras-chave: Formação em Saúde; Atenção Básica em Saúde; Apoio Institucional; Comunicação em Saúde; Tabagismo.

Abstract

Interventionist and exploratory study of qualitative nature that will privilege the use of the discursive practices present at the work process of the professionals connected to the smoking program, in the city of Nova Friburgo- RJ, that accept the speech therapist institutional internship of Federal Fluminense University. The objective of this study is to identify the discursive practices of those professional and their relationship with the transformation of the work process. Will be released semistructured interview (doctor; surgeon dentist and speech therapist) that will approach the communications process in health connected to the ceasing of the smolking habit tied to the developed strategies joynted with the undergraduated. It will be analysed by the dialectics hermeneutic perspective and will try to identify the meaning between the two utterances . It is expected to elaborate a diagnostic of the dicursive process identifying the implications that the support proposal received by the undergraduated of the internship has produced in the team work process, even in their other work spaces.

Keywords: Health formation; Basics Health Care; Institucional Support; Health Communication; Smoking.

Resumen

Estudio cualitativo y exploratorio de intervención que se centra en el uso de prácticas discursivas en los procesos de trabajo de los profesionales vinculados al programa de fumar en el municipio de Nova Friburgo-RJ, que aloja el discurso etapa institucional de la UFF. El objetivo es identificar las prácticas discursivas de estos profesionales y su relación con la transformación de los procesos de trabajo. Se llevarán a cabo entrevistas semiestruturadas con profesional (doctor, dentista cirujano y terapeuta del habla) que se ocupan de los procesos de comunicación para la salud vinculados a la cesación del hábito de fumar relacionado con las estrategias desarrollado conjuntamente con los participantes. El análisis de los resultados se producirá por el sesgo de la dialéctica hermenéutica y tratar de identificar las unidades de significado que se establece entre dos estados. Espera que haga un diagnóstico de procesos discursivos mediante la identificación de las implicaciones que el apoyo propuesto recibida por el escenario se producen en el proceso de trabajo en equipo, incluso en otros lugares en los que operan.

Palabras clave: Capacitación en Salud;Atención Primaria de Salud;El Apoyo Institucional;La Comunicación de la Salud;El Tabaquismo.

Afiliação dos autores: 1. Psicólogo, Servidor da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Nova Friburgo- RJ, Coordenador de Grupos de Controle do Tabagismo, Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.Niterói- RJ- Brasil.

2. Professor Associado I - Universidade Federal Fluminense. Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Nova Friburgo – RJ, Brasil.

3. Fonoaudióloga, professora substituta do curso de fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense - Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS. Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.Niterói- RJ- Brasil.

* oliveiraleones07@gmail.com

Recebido em: 18/07/17; Aceito em:24/11/17.

Introdução

No SUS os processos de comunicação em saúde não se dissociam da noção de direito e devem ser considerados quando se busca o aperfeiçoamento de um sistema público de saúde dentre eles destacam-se os contextos textuais, intertextuais, existenciais e situacionais¹. As práticas discursivas neste contexto são permeadas por diferentes atos que buscam legitimação estão referidas aos contextos de sua produção, são sustentadas por redes produtivas de sentido, valores, modelos explicativos, metodologias de intervenção, constituindo-se num importante instrumento teórico para os interessados em investigar o poder simbólico constituído pelas palavras, sua a eficácia simbólica na construção da realidade. Os sujeitos do discurso (Profissionais de Saúde, Usuários e Familiares), a partir desta leitura, estão totalmente interligados por uma teia invisível que pode ser chamada de comunicação e, para que seja bem tecida, devem-se observar questões imprescindíveis, tais como a dialogia empregada, a construção dos enunciados, a diversidade de gêneros do discurso e a polifonia resultante deste processo de encontros². Tomando-se esses pressupostos surge a seguinte indagação: Quais as possíveis transformações, ligadas aos diferentes atos comunicativos, podem ser evidenciadas nos processos de trabalho dos profissionais do Programa de Controle do Tabagismo do Município de Nova Friburgo-RJ, na sua relação com o apoio recebido pelo Estágio de Fonoaudiologia Institucional em Saúde Coletiva da UFF.

Diante deste cenário de aproximações e da necessidade de se buscar meios para que se possa construir um trabalho que traga transformações no processo de trabalho e formação a partir do encontro desses atores, nos perguntamos:

Quais as possíveis transformações, ligadas aos diferentes atos comunicativos, podem ser evidenciadas nos processos de trabalho dos profissionais do Programa de Controle do Tabagismo, do Município de Nova Friburgo-RJ, na sua relação com o apoio recebido pelo Estágio de Fonoaudiologia Institucional em Saúde Coletiva da UFF?

Objetivos: geral -Identificar as práticas comunicacionais, vinculadas ao tema do Tabagismo, na relação estabelecida entre trabalhadores do SUS e estagiários de fonoaudiologia da UFF no espaço de uma Policlínica; específicos -a)Realizar um diagnóstico da percepção e incorporação dos processos discursivos (comunicacionais) pelos profissionais do Programa;b) Identificar as implicações que as diferentes propostas de apoio desenvolvidas conjuntamente com Estágio de Fonoaudiologia Institucional da UFF têm produzido nos processos de trabalho da equipe, seja nas atividades desenvolvidas junto ao grupo de tabagismo ou em outras

atividades que os mesmos desenvolvem em outros espaços da rede de Cuidados; c) Elaborar um plano de intervenção que valorize a Comunicação em Saúde enquanto dispositivo de empoderamento dos atores envolvidos (profissionais, estagiários e supervisores) que contribua para a melhoria na condução das sessões realizadas com os usuários participantes dos grupos de controle do tabagismo.

Metodologia

O presente estudo, por se tratar de um estudo intervencionista e exploratório adotando uma perspectiva qualitativa, de caráter empírico analítico, privilegiará a utilização de material discursivo ou outras formas de linguagem e suas questões condutoras cuja natureza não admite uma resposta numérica em termos de valores absolutos, razões, proporções ou frequências de distribuição³.

Neste projeto, entende-se por empoderamento a possibilidade da emancipação de indivíduos e grupos, com aumento da autonomia e liberdade, respeito recíproco e apoio mútuo, construção de estruturas decisórias participativas, configuradas a partir articulação em rede com outras pessoas e organizações com a utilização de oportunidades de apoio externo, mediação de capacidades associativas e projetos que promovem ações conjuntas⁴.

Sendo assim, o mesmo se organizará a partir dos seguintes movimentos:

1. Realização de um levantamento bibliográfico para revisão da literatura existente sobre o objeto deste projeto, consultando banco de dados de revistas científicas, tais como Medline, Scielo, Lilacs, conforme descritores previamente definidos: Formação em Saúde, Atenção Básica em Saúde, Apoio Institucional, Apoio Institucional, Comunicação em Saúde, Tabagismo.
2. Realização de entrevistas semiestruturadas com uma amostra não probabilística e intencional composta pelos Profissionais de Saúde (Fonoaudióloga, Cirurgiã Dentista, Médico Pneumologista) que compõem a Equipe multiprofissional, responsável pelo Programa de Controle de Tabagismo da Unidade de Saúde, que acolhe estagiários de Fonoaudiologia Institucional (Componente Saúde Coletiva)^{5,6,7}.

A amostragem intencional é composta por elementos da população selecionados pelo investigador e largamente utilizada em pesquisas qualitativas, por considerar que seus elementos possuem características típicas ou representativas de uma determinada população, sendo utilizadas preferencialmente em pesquisas exploratórias que visam prover o pesquisador de maior conhecimento sobre o assunto⁶.

As entrevistas serão organizadas em torno de temas relativos aos processos de comunicação

em saúde ligados a cessação do hábito de fumar, presentes nos 4 (quatro) Manuais do Participante que são distribuídos, por eles, aos usuários que inscritos no Programa⁸ buscando vincular tais temáticas às estratégias desenvolvidas conjuntamente com o Estágio de Fonoaudiologia Institucional da UFF, seja nas ações diretas com usuários ou aquelas voltadas as atividades de apoio aos processos de trabalho da equipe.

A análise dos achados das entrevistas semiestruturadas ocorrerá a partir da perspectiva Hermenêutica Dialética e buscará descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja *presença* signifique alguma coisa para o objetivo analítico visado a partir da construção de unidades de significação, categorização das narrativas e registro das temáticas e temas elaborados previamente e emergentes onde seu resultado será compreendido enquanto um processo social e de conhecimento multideterminado que ganha contornos específicos de acordo com os processos comunicacionais envolvidos^{9,10}.

A hermenêutica-dialética, a partir do encontro entre as Ciências Sociais e a Filosofia, é considerada a arte de interpretar a comunicação humana, nas suas dimensões mais variadas, nuançadas e mesmo misteriosas, orienta-se pela necessidade de se valorizar não apenas o que se diz, mas igualmente para o que não é dito, incorporando o princípio do conflito e da contradição como algo permanente e que se explica na transformação^{11,12}.

No processo de análise seguiremos três movimentos sinérgicos:

- Transcrição do material e organização do que vai ser analisado;

- Exploração do material por meio de várias leituras sistemáticas de triangulação das informações e diálogo com a literatura e, por último,

- Classificação e agregação das informações, organizando-as em categorias teóricas ou empíricas que possibilitarão a elaboração de um texto contextualizado e acessível capaz de transmitir informações concisas, coerentes e, o mais possível, fidedignas, configurando-se numa síntese^{13,14}.

Quanto aos Aspectos éticos, o Projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa do ISNF UFF. Após sua aprovação, para realização das entrevistas, será apresentado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos diferentes participantes da pesquisa, informando-lhes de forma clara e inequívoca seus objetivos, riscos ou possíveis desconfortos, bem como seus direitos, durante e após a realização da pesquisa, como também a forma de divulgação de seus resultados, conforme requerido pela Resolução nº 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde/¹⁵ Conselho Nacional de Saúde¹⁵.

Resultado Esperado

Espera-se elaborar um plano de intervenção que valorize a Comunicação em Saúde enquanto dispositivo de empoderamento dos atores envolvidos (profissionais, estagiários e supervisores) que contribua para a melhoria na condução das sessões realizadas com os usuários participantes dos grupos de controle do tabagismo.

Referências

1. Araújo IS, Cardoso JM. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2007.
2. Bakhtin M. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. Minayo MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 10. Ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
4. Kleba ME. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. Saúde Sociedade, 2009;18(4):733-743.
5. Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987. 175p.
6. Gil AC. como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo Ed Atlas, 1991.
7. Boni V, Quaresma SJ. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. 2005 janeiro-julho;2 (1):68-80.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Manual do Participante (1,2,3 e 4) Rio de Janeiro, 2013. Disponível em <<http://www.inca.gov.br/programa-nacional-controlar-tabagismo>>. Acesso em 10 de outubro de 2016.
9. Demo P. Introdução à metodologia científica 3 edição, São Paulo: Editora Atlas, 1995.
10. Guba EG, Lincoln YS. Paradigmas e Metodologias. In: GUBA, E. G. & LINCOLN, Y.S. Avaliação de Quarta Geração. Editora Unicamp, Campinas, São Paulo, 2011. P.175-204
11. Gadotti M. Pedagogia da Práxis. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2001
12. Schmidt LK. Hermenêutica. 1 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
13. Minayo MCS. Hermenêutica-Dialética como caminho do pensamento social. In: Minayo MCS, Deslandes SF, (orgs.). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 83-107.
14. Minayo MCS. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, 17(3): 621-626, 2012.
15. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/consop. Acesso em 10 de outubro de 2016.